

## O ESCRITÓRIO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA: EXCELÊNCIA AVALIADA E FORMAÇÃO ESTRATÉGICA DO BACHAREL EM DIREITO

ODS 4 e 16

Álvaro Gomes dos Reis Neto – Universidade de Taubaté (UNITAU)

### Introdução

O Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) da Faculdade de Direito da Universidade de Taubaté (UNITAU) constitui um *eixo formativo essencial* do currículo jurídico, sendo um espaço de aprendizado prático que possibilita ao estudante o desenvolvimento do raciocínio jurídico e da capacidade estratégica de atuação profissional. O modelo de *clínica jurídica extensionista* é reconhecido mundialmente por sua contribuição à formação do bacharel em Direito e por seu compromisso social.

Um exemplo de excelência internacional é o Harvard Legal Aid Bureau (HLAB), organização estudantil de serviços jurídicos civis da Harvard Law School que atende comunidades de baixa renda na região de Boston. Os alunos atuam sob supervisão clínica, adquirindo experiência em Direito de Família, Habitação e Trabalho, além de competências em advocacia, mediação e negociação. O modelo combina prática jurídica, aprendizado estratégico e compromisso com o acesso à justiça — concepção também presente no EAJ da UNITAU.

No Brasil, o Departamento Jurídico XI de Agosto, vinculado à Faculdade de Direito da USP (Largo de São Francisco), representa outra experiência consolidada. Criado em 1919, é reconhecido como a maior entidade particular de assistência jurídica gratuita do país. Sua atuação, voltada à formação prática e ao atendimento da população hipossuficiente, expressa o duplo compromisso do ensino jurídico: formar profissionais tecnicamente preparados e socialmente responsáveis.

De modo semelhante, o EAJ da UNITAU articula prática jurídica, formação crítica e compromisso social, atuando como um laboratório de cidadania. O escritório atende gratuitamente pessoas em situação de vulnerabilidade nas áreas civil e familiar, sendo reconhecido por sua qualidade acadêmica e relevância social.

O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma a prática supervisionada no Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) da UNITAU contribui para o desenvolvimento do raciocínio jurídico, da autonomia profissional e do compromisso ético-social dos estudantes de Direito.

## **Revisão da literatura**

A pedagogia contemporânea do Direito propõe a superação do modelo de ensino puramente dogmático, enfatizando metodologias que integrem teoria e prática. Sobral (2016) argumenta que o desenvolvimento do raciocínio jurídico e da inteligência estratégica é um processo cognitivo complexo, que exige o confronto com situações reais e reflexão sobre a práxis.

Pellizzari (2013) destaca que o acesso à justiça, previsto constitucionalmente, não se restringe ao ingresso em juízo, mas à efetiva possibilidade de defesa de direitos, o que torna os *Núcleos de Prática Jurídica* e os *Escritórios de Assistência Jurídica* instrumentos fundamentais de cidadania. Diante da limitação estrutural da Defensoria Pública, essas clínicas jurídicas se consolidam como espaços relevantes de formação e de promoção da justiça social.

Dessa forma, o EAJ-UNITAU representa uma prática pedagógica que associa ensino, extensão e serviço público, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 16), ao promover educação de qualidade e instituições eficazes e inclusivas.

## **Método**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e de relato de experiência docente, desenvolvida desde 2011 no Escritório de Assistência Jurídica da UNITAU. O estudo envolve as áreas de Direito Civil e Direito de Família, dentre outras áreas do Direito, e tem como universo de análise as práticas pedagógicas e extensionistas do EAJ.

Os procedimentos metodológicos incluem:

- a) Análise documental e pedagógica dos Relatórios de Atendimento e Estudos de Caso elaborados pelos alunos, com foco na identificação de problemas e na formulação de estratégias processuais;
- b) Avaliação das Fichas de Supervisão Reflexiva, nas quais os advogados-orientadores registram observações sobre o raciocínio jurídico, a autonomia e a tomada de decisão dos estudantes.

O método de análise adotado é o da Análise de Conteúdo, conforme Bardin, buscando evidências de como a prática supervisionada contribui para o desenvolvimento cognitivo, ético e estratégico do discente.

## **Resultados parciais**

Os resultados preliminares indicam que a atuação no EAJ contribui significativamente para o fortalecimento do raciocínio jurídico e para a formação crítica dos alunos. Observou-se, ao longo do acompanhamento docente, evolução notável na capacidade de identificação de problemas, elaboração de estratégias jurídicas e argumentação processual.

Além disso, há *retorno positivo das pessoas atendidas*, que frequentemente retornam ao escritório e manifestam satisfação com o atendimento recebido, mencionando tanto a qualidade do acolhimento quanto o profissionalismo dos advogados-orientadores e alunos envolvidos.

Esses dados, ainda em fase de sistematização, sugerem que a prática supervisionada proporciona *ganhos acadêmicos e sociais*, ampliando o vínculo entre a universidade e a comunidade. A continuidade da análise buscará quantificar e qualificar essas percepções, verificando os impactos formativos e sociais do EAJ no contexto da educação jurídica.

## Conclusões

Os resultados parciais da pesquisa apontam que o Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) da UNITAU desempenha papel central na formação do bacharel em Direito para os alunos do Departamento de Ciências Jurídicas da UNITAU, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio jurídico, da empatia e da responsabilidade social.

O modelo de clínica jurídica extensionista contribui para a *integração entre teoria e prática*, permitindo ao estudante compreender o Direito como instrumento de transformação social. O EAJ se revela, assim, como um *ambiente pedagógico de alto valor formativo*, que alia prática jurídica, reflexão crítica e compromisso com os princípios da justiça e da cidadania.

Recomenda-se a ampliação de estudos sobre o impacto do EAJ e de outras clínicas jurídicas, de modo a sistematizar os dados e fornecer subsídios para que mais instituições adotem modelos semelhantes, fortalecendo o ensino jurídico e o acesso à justiça.

## REFERÊNCIAS

DJ XI DE AGOSTO. *DJ XI de Agosto*. Disponível em: <https://www.djxideagosto.org/>. Acesso em: 11 set. 2025.

HARVARD LEGAL AID BUREAU. *Harvard Legal Aid Bureau*. Disponível em: <https://www.harvardlegalaid.org/>. Acesso em: 7 set. 2025.

PELLIZZARI, Mateus Faeda. O acesso à justiça e a importância do trabalho realizado pelos escritórios modelo de aplicação das faculdades de Direito. *Argumenta Journal Law*, Jacarezinho, v. 5, n. 5, p. 64–86, 2013. DOI: 10.35356/argumenta.v5i5.763. Disponível em: <https://periodicos.uenp.edu.br/index.php/argumenta/article/view/763>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SOBRAL, Patrícia Verônica Nunes Carvalho. A educação jurídica: críticas da contemporaneidade legal. *Revista de Pesquisa e Educação Jurídica*, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 20–39, 2016. DOI: 10.26668/IndexLawJournals/2525-9636/2016.v2i1.156. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/rpej/article/view/156>. Acesso em: 14 ago. 2025.